



PPAG 2016-2019 **EXERCÍCIO 2018**

PLE 298/2018

Segurança Pública
Segurança Pública



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
DE MINAS GERAIS

PLE Nº 298/2018

Programa 203 – Prevenção Social à Criminalidade

Proponentes

Diana de Lima Prata Camargos – Defensoria Pública de Minas Gerais / Giza Magalhães Gaudereto – Defensoria Pública de Minas Gerais / Hermes Clementino Rocha Neto – Programa Fica Vivo! / Alessandro da Silva – Programa Fica Vivo! – Vila Pinho / Delor Celestino da Costa Júnior – Instituto Elo – Sede Administrativa / Jhessi Kessi Marcone Vieira Soares – Instituto Elo – Sede Administrativa / Aline Lorrane de Oliveira Marques – Unidade de Prevenção à Criminalidade – Fica Vivo! – Jardim das Alterosas / Afonso Dolabela Bicalho Filho – Rede Ibero-Americana de Associações de Idosos do Brasil / Érica Damasceno de Oliveira Freitas – Unidade de Prevenção à Criminalidade – Fica Vivo! – PTB / Márcia Francisca de Oliveira Silva – Instituto Elo – Sede Administrativa / Gilson Alves da Silva – Instituto Elo – Programa Mediação de Conflitos – Fica Vivo! – Centro de Prevenção à Criminalidade – CPC Barreiro/Vila Cemig / Flora Moara Lima – Secretaria de Estado de Segurança Pública / Rômulo Luis Veloso de Carvalho – Defensoria Pública de Minas Gerais / Antônio Carlos da Costa Nunes – Centro de Prevenção à Criminalidade – CPC Ressaca / Raquel Guimarães Lara – Núcleo de Prevenção à Criminalidade de Vespasiano/Instituto Elo / Ana Paula Machado de Andrade – Instituto Elo – Sede Administrativa / Giovani Batista Manzo e Gleiciane Rodrigues Silva da Cruz – Instituto Elo – Sede Administrativa / Mariana Ruas Rodrigues – Instituto Elo – Sede Administrativa / Ronielle Lopes Caetano – Instituto Elo – Sede Administrativa / Adriano Pandeló Machado e Luciana Margarete de Sena – Instituto Elo – Sede Administrativa / Dayana Maria da Fonseca – Instituto Elo – Programa de Mediação de Conflitos/Fica Vivo! – Centro de Prevenção à Criminalidade – Via Colégio / Guilherme Vargas Cesar – Instituto Elo – Sede Administrativa / Caroline Ferreira Rosa – Instituto Elo – Sede Administrativa / Wesley dos Santos Silva – Centro de Prevenção à Criminalidade – CPC Veneza/Programa Mediação de Conflitos / Mayesse Silva Parizi – Instituto Elo/Fica Vivo!/Programas Ceapa/Mediação de Conflitos – Centro de Prevenção à Criminalidade / Isabela Leroy Rodrigues de Oliveira – Unidade de Prevenção à Criminalidade – Fica Vivo! – Jardim das Alterosas / Daniel Carvalho Ferreira e Elizabeth Perktold – Instituto Elo/Fica Vivo!/Programas Ceapa/Mediação de Conflitos – Centro de Prevenção à Criminalidade / Lucilene Mol Roberto – Instituto Elo – Sede Administrativa / Juliana Marques Resende, Eric Gontijo Pereira dos Reis e Renata Consolacao Vitor – Instituto Elo – Sede Administrativa / Marilaine Cristina Oliveira – Instituto Elo – Sede Administrativa / Fabiane Ferreira Barbosa – Subsecretaria de Políticas de Prevenção Social à Criminalidade da Secretaria de Estado de Segurança Pública / Marcelo Plínio Pereira Souza – Secretaria de Estado de Segurança Pública / Flávia Goulart de Souza – Subsecretaria de Políticas de Prevenção Social à Criminalidade da Secretaria de Estado de Segurança Pública / Marcela Magalhães Sathler Máximo – Instituto Elo – Sede Administrativa / Belisário Gomes Pena – Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas / Renata dos Santos – Central de Penas Alternativas – Instituto Elo.

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Tramitação de projetos. In: _____. Assembleia de Minas: Poder e voz do Cidadão. (Portal.) Disponível em: <https://www.almg.gov.br/atividade_parlamentar/tramitacao_projetos/texto.html?a=2018&n=298&t=PLE>. Acesso em: 29 de março de 2019.

Sugestões de intervenção

A PLE nº 298 sugeriu as seguintes alterações no Programa 203 – Prevenção Social à Criminalidade:

- Aumento de R\$200.000,00 na meta financeira do território Multiterritorial na Ação 4579 – Prevenção Social às Violências e Criminalidades, e de 1 na meta física, para implementar o projeto Fazendo a Cabeça, com o objetivo de motivar o público já participante do programa Fica Vivo! e atrair jovens que ainda não participam dele com evento de grande porte na área de estética e beleza que busque fomentar o viés da profissionalização como forma de intervir na prevenção social à criminalidade e violência, viabilizando, também, parcerias com equipamentos especializados nessa área e meios de fomentar o empreendedorismo, bem como uma oportunidade de potencializar a reflexão acerca da segurança cidadã e da negritude

e seus impactos na vitimização por homicídio.

- Alteração da finalidade da Ação 4579 – Prevenção Social às Violências e Criminalidades, com a inclusão do trecho “fomentar a mobilização social e a participação popular para o enfrentamento às violências” após a palavra “fenômenos”, aumento da meta física para 33 e da meta financeira em R\$198.000,00, no território Multiterritorial, com o objetivo de implementar projeto de fomento à mobilização social e a participação popular nos 33 macroterritórios contidos nos 11 municípios onde é realizado o programa Mediação de Conflitos, de modo a fortalecer o enfrentamento às diversas formas de violência, visando à minimização dos fatores de risco de grupos vulneráveis por meio do envolvimento de indivíduos e sua transformação em agentes capazes de trabalhar em prol do conceito de segurança pública cidadã.
- Aumento de R\$204.500,00 na meta financeira do território Multiterritorial na Ação 4579 – Prevenção Social às Violências e Criminalidades, com o objetivo de democratizar o acesso dos cidadãos aos seus direitos e ampliar os mecanismos de participação social por meio da mobilização comunitária, promovendo a discussão das principais questões e fatores de risco que afetam populações no âmbito das vulnerabilidades sociais e criminais e a prevenção, por meio da realização de fóruns nos 33 macroterritórios onde é realizado o programa Mediação de Conflitos (participação estimada de 3.300 pessoas), seguidos de fóruns em 16 municípios (participação estimada de 3.200 pessoas) e um fórum estadual (participação estimada de 800 pessoas).
- Aumento de R\$200.000,00 na meta financeira e de 33 na meta física, no território Multiterritorial, na Ação 4579 – Prevenção Social às Violências e Criminalidades, para implementar as seguintes ações: rodas de capoeira e discussão da temática "Genocídio da juventude negra" nos territórios de atuação do programa Fica Vivo!; discussões temáticas por mestres de capoeira sobre letalidade juvenil, valorização da origem e raça, e outras relacionadas à juventude negra; evento de encerramento chamado "Fica Vivo! Na Roda", em um espaço público central, que promova a visibilidade dos jovens e a ocupação dos espaços públicos no centro de Belo Horizonte.
- Aumento de R\$250.000,00 na meta financeira do território Multiterritorial na Ação 4579 – Prevenção Social às Violências e Criminalidades, para o fortalecimento da formação e da atuação dos oficinairos do Fica Vivo!, dada sua atuação estratégica no atendimento aos jovens participantes do programa e sua centralidade como multiplicadores da segurança pública cidadã e comunitária, por meio da realização de evento com três etapas: fóruns regionalizados (participação estimada de 400 oficinairos), fórum integrado (participação de todos os oficinairos da primeira etapa) e retorno dos oficinairos como multiplicadores perante os jovens do Fica Vivo!.
- Aumento de R\$165.000,00 na meta financeira e de 33 na meta física, no território Multiterritorial, na Ação 4579 – Prevenção Social às Violências e Criminalidades, para a realização de ações

direcionadas ao público masculino, com o objetivo de promover projetos, de caráter preventivo, contra a prática de violência doméstica e familiar contra a mulher nos 33 macroterritórios onde é realizado o programa “Mediação de Conflitos”, em espaços de convívio e sociabilidade comunitárias predominantemente frequentados por homens (locais a serem mapeados e definidos), com estratégias lúdicas e culturais de intervenção e mobilização desse público, com estimativa de alcance direto de 660 homens.

- Inclusão de AÇÃO NOVA, denominada “Capacitação de Policiais Militares Pertencentes ao Grupo Especial de Policiamento em Áreas de Risco - Gepar ”: unidade responsável: 1251 Polícia Militar de Minas Gerais; finalidade: potencializar o modelo de prevenção social à criminalidade como estratégia para redução da violência incidente em territórios vulneráveis; produto: policial militar capacitado; unidade de medida: policial; público-alvo: população em geral; territórios: Multiterritorial (14 regiões da PMMG); meta física: 1 curso de multiplicador Gepar, com meta financeira de R\$60.000,00 e 7 cursos de multiplicador Gepar, com meta financeira de R\$280.000,00 (sendo R\$40.000,00 para cada curso, de modo que cada turma tenha a capacidade de formar 30 policiais militares).
- Aumento de R\$100.000,00 na meta financeira do território Multiterritorial na Ação 4579 – Prevenção Social às Violências e Criminalidades, para a realização de grupos com familiares de egressos e pré-egressos do sistema prisional, totalizando o atendimento a 250 familiares, com o intuito de fortalecer vínculos e proporcionar suporte a essas pessoas, mitigar as consequências do distanciamento e da ruptura dos laços afetivos e familiares de detentos que cumprem pena privativa de liberdade e o estigma da prisão, que extrapola o preso e atinge diretamente as pessoas de seu convívio, com isso, promovendo a ressocialização, contribuindo para a retomada da vida em liberdade e minimizando os riscos de reentrada no sistema prisional.
- Aumento de R\$50.000,00 na meta financeira do território Multiterritorial na Ação 4579 – Prevenção Social às Violências e Criminalidades, para a realização de projetos de atendimento em grupos (totalizando 110 pessoas), com abordagem na responsabilização (nas perspectivas coletiva e individual) e participação social de egressos, de forma a contribuir na diminuição da reincidência criminal e mitigar os efeitos da exclusão social resultant. do encarceramento.
- Aumento de R\$200.000,00 na meta financeira do território Multiterritorial na Ação 4579 – Prevenção Social às Violências e Criminalidades, para oferecer cursos de profissionalização aos egressos do sistema prisional acompanhados pelo Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional – PrEsp –, de modo a fortalecer e qualificar sua inserção no mundo do trabalho, seja como autônomo, empreendedor ou via contratação formal, além de propiciar o reconhecimento do egresso enquanto sujeito produtivo, instrumentalizando-o para o desenvolvimento de iniciativas produtivas, rompendo com a rotulação e a perspectiva

estigmatizante desse público (atendimento estimado a 300 egressos).

- Aumento de R\$100.000,00 na meta financeira e de 20 na meta física, do território Multiterritorial, na Ação 4579 – Prevenção Social às Violências e Criminalidades, para a realização de grupos de responsabilização, com abordagem também preventiva, com pessoas em cumprimento de penas restritivas de direitos ou medidas alternativas relacionadas a crime de trânsito/lei seca (totalizando 500 pessoas), tendo em vista ser esse um dos maiores causadores de mortes e incapacidades no trânsito, impactando de forma nociva os serviços de segurança pública e justiça criminal, além de afetar diretamente os equipamentos de saúde e a política de assistência social.
- Aumento de R\$100.000,00 na meta financeira e de 1 na meta física, do território Multiterritorial, na Ação 4579 – Prevenção Social às Violências e Criminalidades, para promover a qualificação profissional das pessoas em cumprimento de penas restritivas de direitos e medidas alternativas (totalizando 200 pessoas), de modo a favorecer sua inclusão social por meio da possibilidade de inserção no mercado de trabalho e contribuir para a redução da reincidência criminal desse público.

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Tramitação de projetos. In: _____. Assembleia de Minas: Poder e voz do Cidadão. (Portal.) Disponível em: <https://www.almg.gov.br/atividade_parlamentar/tramitacao_projetos/documento.html?a=2018&n=298&tipoProjeto=PROPOSTA%20DE%20A%C3%87%C3%83O%20LEGISLATIVA&s=PLE&link=%2Fproposicoes%2Fpesquisa%2Favancada%3Fexpr%3D%28PLE20180029803585%5Bcodi%5D%29%5Btxmt%5D%26p>. Acesso em: 29 de março de 2019.

Resultados – Apreciação das sugestões de intervenção

Após análise pela Comissão de Participação Popular, pela Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária e pelo Plenário da ALMG, as sugestões foram ACOLHIDAS na forma de:

- **Emenda ao PPAG e a LOA:**
 - Ação 4579 – Prevenção Social às Violências e Criminalidades:
 - acréscimo de meta física (1) e financeira (R\$200.000,00) no Território Multiterritorial, para a realização de uma rodada de fóruns, privilegiando a participação dosicineiros e as temáticas propostas (conceito de segurança pública cidadã e comunitária, fortalecimento da participação social na resolução de conflitos, prevenção à criminalidade e, especificamente, o enfrentamento à violência em razão de gênero. (despesas correntes)
- **Requerimentos:**
 - À Secretaria de Estado de Segurança Pública – Sesp –, pedindo providências para que o programa Fica Vivo! seja fortalecido nos 33 macroterritórios onde ele já é implementado, por intermédio de duas atividades específicas (oficinas de capoeira e oficinas de estética e beleza), de modo a reforçar a autoestima e a sensação de pertencimento/identidade dos

jovens atendidos, bem como promover sua participação e inclusão sociais, em especial por meio do resgate de valores culturais associados à ancestralidade

- À Sesp, pedindo providências para que os programas Mediação de Conflitos e Fica Vivo! sejam fortalecidos, com especial ênfase nos oficinas, seus elementos multiplicadores, e com foco nas temáticas segurança pública cidadã e comunitária, participação social na resolução de conflitos, prevenção à criminalidade e, especificamente, enfrentamento à violência por razão de gênero.
- Ao Comando-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, pedindo providências para que as ações de prevenção social à criminalidade sejam fortalecidas, inclusive por meio da capacitação específica de policiais militares para a atuação no Grupo Especial de Policiamento em Áreas de Risco – Gepar.
- À Secretaria de Estado de Administração Prisional – Seap –, pedindo providências para promover, no âmbito do Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional – PrEsp –, e em conjunto com a Sesp, grupos de abordagem psicossocial com pré-egressos e seus familiares, visando à ressocialização, à retomada/fortalecimento de vínculos familiares e ao enfrentamento da estigmatização, tanto de egressos quanto de seus familiares, tendo em perspectiva, de um lado, os rompimentos e vulnerabilidades gerados pela condenação e pelo cumprimento da pena e, de outro, a redução das taxas de reincidência
- À Sesp, pedindo para promover, no âmbito do PrEsp, e em conjunto com a Seap, grupos de abordagem psicossocial com pré-egressos e seus familiares, visando à ressocialização, à retomada/fortalecimento de vínculos familiares e ao enfrentamento da estigmatização, tanto de egressos quanto de seus familiares, tendo em perspectiva, de um lado, os rompimentos e vulnerabilidades gerados pela condenação e pelo cumprimento da pena e, de outro, a redução das taxas de reincidência.
- À Seap, pedindo providências para promover, em caráter prioritário, e em conjunto com a Sesp, cursos de profissionalização para os egressos do sistema prisional acompanhados pelo PrEsp e para as pessoas em cumprimento de pena restritiva de direitos, inclusive alternativas, para fortalecer e qualificar sua inserção no mundo do trabalho, seja como autônomo, empreendedor ou contratação formal, com vistas ao reconhecimento do egresso enquanto sujeito produtivo, instrumentalizando-o para o desenvolvimento de iniciativas produtivas, rompendo com a rotulação e a perspectiva estigmatizante desse público e contribuindo para a redução das taxas de reincidência criminal.
- À Sesp, pedindo providências para promover, em caráter prioritário, e em conjunto com a Seap, cursos de profissionalização para os egressos do sistema prisional acompanhados pelo PrEsp e para as pessoas em cumprimento de pena restritiva de direitos, inclusive alternativas, para fortalecer e qualificar sua inserção no mundo do trabalho, seja como

autônomo, empreendedor ou contratação formal, com vistas ao reconhecimento do egresso enquanto sujeito produtivo, instrumentalizando-o para o desenvolvimento de iniciativas produtivas, rompendo com a rotulação e a perspectiva estigmatizante desse público e contribuindo para a redução das taxas de reincidência criminal.

- À Sesp, pedindo providências para promover, em conjunto com a Seap, campanhas de conscientização com as pessoas já autuadas e/ou condenadas por infrações e acidentes de trânsito relacionados ao uso de álcool na condução de veículos automotores, de modo a reduzir as taxas de reincidência, valendo-se para tal, inclusive (mas não apenas), das campanhas já desenvolvidas no âmbito da Ação 4299 – Educação de Trânsito, do Programa 011 – Gestão de Trânsito, do PPAG 2016-2019, exercício 2019, no que couber.
- À Seap, pedindo providências para promover, em conjunto com a Sesp, campanhas de conscientização com as pessoas já autuadas e/ou condenadas por infrações e acidentes de trânsito relacionados ao uso de álcool na condução de veículos automotores, de modo a reduzir as taxas de reincidência, valendo-se para tal, inclusive (mas não apenas), das campanhas já desenvolvidas no âmbito da Ação 4299 – Educação de Trânsito, do Programa 011 – Gestão de Trânsito, do PPAG 2016-2019, exercício 2019, no que couber.

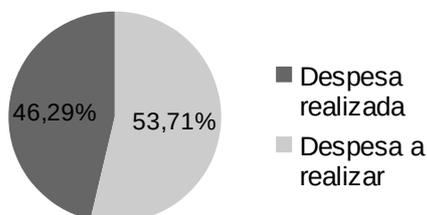
Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Tramitação de projetos. In: _____. Assembleia de Minas: Poder e voz do Cidadão. (Portal.) Disponível em: <https://www.almg.gov.br/atividade_parlamentar/tramitacao_projetos/documento.html?a=2018&n=298&tipoProjeto=PROPOSTA%20DE%20A%C3%87%C3%83O%20LEGISLATIVA&s=PLE&link=%2Fproposicoes%2Fpesquisa%2Favancada%3Fexpr%3D%28PLE20180029803585%5Bcodi%5D%29%5Btxmt%5D%26p>. Acesso em: 29 de março de 2019.

MONITORAMENTO DOS DESDOBRAMENTOS – PLE Nº 298/2018

Visão geral da execução financeira do Programa 203 e das ações que foram objeto de emenda por sugestão popular – Jan/Agosto 2019

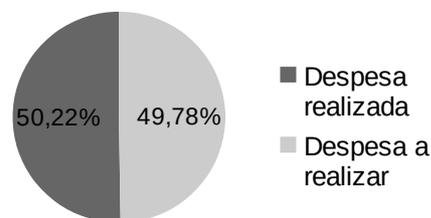
Os dados abaixo são preliminares, sujeitos a correção. A despesa a realizar considera o crédito autorizado.

PROGRAMA 203



Despesa realizada	R\$ 20.351.528,02
Despesa a realizar	R\$ 23.609.531,57

AÇÃO 4579



Despesa realizada	R\$ 19.987.576,75
Despesa a realizar	R\$ 19.810.357,25

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Políticas Públicas ao Seu Alcance. Disponível em: <<https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/>>. Acesso em: 21 de out. de 2019.

Visão geral da execução financeira da ação monitorada – Jan/Agosto 2019

AÇÃO: 4579 – PREVENÇÃO SOCIAL ÀS VIOLÊNCIAS E CRIMINALIDADES

FINALIDADE: CONTRIBUIR PARA PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE VIOLÊNCIAS E CRIMINALIDADES INCIDENTES SOBRE DETERMINADOS TERRITÓRIOS E GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS A ESSES FENÔMENOS, E PARA O AUMENTO DA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA NO ESTADO DE MINAS GERAIS.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA.

Execução Financeira – Ação				Execução Financeira – Emenda			
Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado	Crédito Inicial	Crédito Autorizado	Despesa Realizada	% Despesa/ Crédito Autorizado
39.543.470,00	39.797.934,00	19.987.576,75	50,22	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Políticas Públicas ao Seu Alcance. Disponível em: <<https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/>>. Acesso em: 21 de out. de 2019.

Respostas aos requerimentos encaminhados

Nº PLE	Nº RQN	Conteúdo dos requerimentos	Houve resposta até 31/08?	Síntese da resposta
298	11.735	Ao Comando-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, pedindo providências para que as ações de prevenção social da criminalidade sejam fortalecidas, inclusive por meio da capacitação específica de policiais militares para a atuação no Grupo Especial de	Não	

Respostas aos requerimentos encaminhados

Nº PLE	Nº RQN	Conteúdo dos requerimentos	Houve resposta até 31/08?	Síntese da resposta
		Policiamento em Áreas de Risco – Gepar.		
298	11.737	À Secretaria de Estado de Segurança Pública – Sesp – pedindo providências para promover, no âmbito do Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional – PrEsp –, e em conjunto com a Secretaria de Estado de Administração Prisional – Seap –, grupos de abordagem psicossocial com pré-egressos e seus familiares, visando à ressocialização, à retomada/fortalecimento de vínculos familiares e ao enfrentamento da estigmatização, tanto de egressos quanto de seus familiares, tendo em perspectiva, de um lado, os rompimentos e vulnerabilidades gerados pela condenação e pelo cumprimento da pena e, de outro, a redução das taxas de reincidência.	Não	
298	11.739	À Seap, pedindo providências para promover, no âmbito do PrEsp, e em conjunto com a Sesp, grupos de abordagem psicossocial com pré-egressos e seus familiares, visando à ressocialização, à retomada/fortalecimento de vínculos familiares e ao enfrentamento da estigmatização, tanto de egressos quanto de seus familiares, tendo em perspectiva, de um lado, os rompimentos e vulnerabilidades gerados pela condenação e pelo cumprimento da pena e, de outro, a redução das taxas de reincidência.	Não	
298	11.740	À Seap, pedindo providências para promover, em caráter prioritário, e em conjunto com a Sesp, cursos de profissionalização para os egressos do sistema prisional acompanhados pelo PrEsp e para as pessoas em cumprimento de pena restritiva de direitos, inclusive alternativas, para fortalecer e qualificar sua inserção no mundo do trabalho, seja como autônomo, como empreendedor ou como empregado contratado formalmente, com vistas ao reconhecimento do egresso enquanto sujeito produtivo, instrumentalizando-o para o desenvolvimento de iniciativas produtivas, rompendo com a rotulação e a perspectiva estigmatizante desse público e contribuindo para a redução das taxas de reincidência criminal.	Não	
298	11.742	À Sesp, pedindo providências para promover, em caráter prioritário, e em conjunto com a Seap, cursos de profissionalização para os egressos do sistema prisional acompanhados pelo PrEsp e para as pessoas em cumprimento de pena restritiva de direitos, inclusive alternativas, para fortalecer e qualificar sua inserção no mundo do trabalho, seja como autônomo, como empreendedor ou como empregado contratado formalmente, com vistas ao reconhecimento do egresso enquanto sujeito produtivo, instrumentalizando-o para o desenvolvimento de iniciativas produtivas, rompendo	Não	

Respostas aos requerimentos encaminhados

Nº PLE	Nº RQN	Conteúdo dos requerimentos	Houve resposta até 31/08?	Síntese da resposta
		com a rotulação e a perspectiva estigmatizante desse público e contribuindo para a redução das taxas de reincidência criminal.		
298	11.744	À Seap, pedindo providências para promover, em conjunto com a Sesp, campanhas de conscientização com as pessoas já autuadas ou condenadas por infrações e acidentes de trânsito relacionados ao uso de álcool na condução de veículos automotores, de modo a reduzir as taxas de reincidência, valendo-se para tal, inclusive (mas não apenas), das campanhas já desenvolvidas no âmbito da Ação 4299 – Educação de Trânsito, do Programa 011 – Gestão de Trânsito, do PPAG 2016-2019, exercício 2019, no que couber.	Não	
298	11.746	À Sesp, pedindo providências para promover, em conjunto com a Seap, campanhas de conscientização com as pessoas já autuadas ou condenadas por infrações e acidentes de trânsito relacionados ao uso de álcool na condução de veículos automotores, de modo a reduzir as taxas de reincidência, valendo-se para tal, inclusive (mas não apenas), das campanhas já desenvolvidas no âmbito da Ação 4299 – Educação de Trânsito, do Programa 011 – Gestão de Trânsito, do PPAG 2016-2019, exercício 2019, no que couber.	Não	
298	11.749	À Sesp, pedindo providências para que os programas Mediação de Conflitos e Fica Vivo! sejam fortalecidos, com especial ênfase nos oficinas, seus elementos multiplicadores, e com foco nas temáticas segurança pública cidadã e comunitária, participação social na resolução de conflitos, prevenção à criminalidade e, especificamente, enfrentamento da violência por razão de gênero.	Não	
298	11.751	À Sesp, pedindo providências para que o programa Fica Vivo! seja fortalecido nos 33 macroterritórios onde ele já é implementado, por intermédio de duas atividades específicas (oficinas de capoeira e oficinas de estética e beleza), de modo a reforçar a autoestima e a sensação de pertencimento/identidade dos jovens atendidos, bem como promover sua participação e inclusão sociais, em especial por meio do resgate de valores culturais associados à ancestralidade.	Não	

Fonte: MINAS GERAIS. Assembleia Legislativa. Tramitação de projetos. In: _____. Assembleia de Minas: Poder e voz do Cidadão. (Portal.) Disponível em: <http://www.almg.gov.br/atividade_parlamentar/tramitacao_projetos/index.html>. Acesso em: 21 de out. de 2019.

Nota: nos termos da Constituição do Estado, a autoridade estadual que, em resposta a pedido escrito de informações encaminhado pela Assembleia Legislativa, se recusar a responder, não atender no prazo de 30 dias ou prestar falsa informação, pode ser responsabilizada. Cumpre observar que os pedidos de providências possuem natureza distinta dos de informações. Eles podem ser encaminhados a autoridade de outras esferas federativas e, até por isso, não há previsão legal da obrigação de que sejam respondidos.

Acesse o site [Políticas Públicas ao Seu Alcance](#) para saber mais sobre as políticas públicas de [Segurança Pública](#) e monitorar sua execução ao longo do ano.